ATA DA 133ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/CE, REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 2022.

Aos vinte e um dias do mês de novembro de 2022, às 19h15, reuniu-se o Plenário do **Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE**, virtualmente pelo Teams, sob a presidência de Henrique Alves, com os **conselheiros**: Wares Bezerra, Brenda Rolim, Denise Sá, Rafella Albuquerque, Edilson Aragão e Lucilla Maia. Os conselheiros Rafael Soares, Renato Oliveira e Lucas Rozzoline justificaram suas ausências. **I. Abertura:** O vice-presidente do CAU/CE, às 19h15, iniciou a Reunião Plenária Ordinária nº 133. **II. Verificação da pauta:** O vice-presidente verificou se havia quórum, após a verificação, foi lida a pauta aos presentes. A pauta foi aprovada juntamente com a ata da reunião passada. **III. Aprovação do Plano Orçamentario do CAU/CE para o Ano de 2023:** O vice-presidente Henrique Alves solicitou ao gerente geral do CAU/CE, Guilherme Vila Nova, que apresentasse o Plano Orçamentário para 2023. O gerente iniciou sua apresentção fazendo um comparativo das receitas e despesas do ano de 2022 para o ano de 2023. O gerente informou que o CAU/BR faz o estudo dos cenÁrios e encaminha aos CAUs o estudo previsto de receita do exercício seguinte de cada UF. O gerente também informou que é estipulado pelo CAU/BR valores mÍnimos a serem investidos em objetivos estratégicos como: atendimento, fiscalização, ATHIS, capacitaçao, entre outros. O gerente esclareceu a dÚvida da COPAF de que dentro dos centros de custos podem ter mais de um objetivo estratégico, que muitos se repetem, dando uma porcentagem de mais de cem por cem, mas os valores nÃo se somam. Os valores são detalhamentos dos objetivos. A contadora informou que o CAU/BR exige o cumprimento de tres objetivos nacionais e dois objetivos locais. A conselheira Rafaella Albuquerque argumentou que alguns valores para certos setores sÃo muito baixos como ATHIS, patrocÍnio e comunicação. Todas estão no limite ou muito próximo ao limite. A conselheira Rafaella Albuquerque questionou se é possível a transposiçao entre centros de custos para remanejar valores para objetivos importantes para o Conselho. A contadora do CAU/CE informou que o momento de mexer no orçamento é na elaboração do orçamento, que mexer no orçamento depois de aprovado pode passar um planejamento mal feito. O gerente geral argumentou que centros de custos como comunicação e patrocínio, por exemplo, nao tiveram muitas proposiçoes de projetos para invetimento nessas areas, por isso nao houve grande alteraçao em seus valores. O conselheiro Edilson Aragão frisou que primeiro é importante focar nas obrigaçoes e despesas fixas. Mas deixou claro que se precisar remanejar não há problema, pois o orçamento não é rígido e precisa suprir as necessidades do exercício, e que não significa que o orçamento foi mal elaborado. Em seguida, a conselheira Rafaella Albuquerque informou que vai precisar reprogramar algumas coisas durante o ano, ela ainda cobrou a contrataçao da empresa de planejamento estratégico. A conselheira Brenda Rolim também argumentou que é preciso se reprogramar, caso necessário. A conselheira Denise Sá destacou que é preciso se programar por conta do período eleitoral. Em seguida, o conselheiro Henrique Alves argumentou que o CAU não se planeja e não consegue enxergar de onde se deve inevetir e retirar recurso dentro do orçamento. O conselheiro ainda destacou que vem falando há tempos que deseja aumentar os valores da ATHIS, porém sempre é dito que não tem recusrso. Mas ele entende que com um bom planejamento e articulação é possível sim melhorar o orçamento. O conselheiro entende que orçamento está de acordo com as diretizes, porém não há entendimento claro da peça. Em seguida, o conselheiro Edilson Aragao argumentou que o CAU tem pessoal capacitado, tem recurso, mas falta tempo para os conselheiros se dedicarem aos projetos e de se planejar. O conselheiro Henrique Alves argumentou que o CAU precisa de ferramentas internas que deem conta de otimizar o tempo para que os conselheiros possam se planejar. Logo após a discussão, o gerente geral apresentou as tabelas de receitas e despesas previstas para 2023. Ao passar os centro de custos, os conselheiros foram analisando um a um e emitindo alguns ajustes. A

conselheira Rafaella Albuquerque verificou que o orçamento está engessado e que é mais prudente realizar os ajustes na reprogramação. Foi levantada a questão da mudança da nova sede do CAU, a conselheira Brenda Rolim defendeu que em prédios modernos o custo de manutenção é menor. Após análise do orçamento, a conselheira Rafaella Albuquerque sugeriu utilizar o valor do superávit para elaboraçao de projeto especial. Foi sugerido pelo conselheiro Edilson Aragao a criação de duas comissões temporárias, uma para mudança da sede e a outra para elaboraçao de projetos especiais. Foi aberta a votação para aprovaçao do orçamento para 2023 como foi apresentado. O orçamento de R$ 3.518.165,91 foi aprovado por unanimidade. Foi colocada em votaçao a criaçao das comissões temporárias de elaboraçao de projetos especiais e da mudança de sede. O ponto de criação das comissoes temporarias foi aprovada por unanimidade. **VIII. Encerramento:** Sem mais nada a tratar a reunião terminou às 12h.

Fortaleza, 21 de novembro de 2022

Lucas Ribeiro Rozzoline Muniz
Presidente do CAU/CE